samos com as pessoas da igreja e um benfeitor deu a notícia da nossa iniciativa em um jornal local. No dia seguinte, uma senhora aposentada ofereceu-nos 1.000 forints (o equivalente a cerca de 4 euros) para o café da manhã das crianças. Depois dessa primeira oferta apareceram outras… e o "Projeto café da manhã" nasceu. Quando faltava dinheiro, eu rezava: se é vontade de Deus que continuemos com essa iniciativa, Ele disporá para que tenhamos condições para sustentá-la. E, surpreendentemente nunca faltaram ofertas imprevistas que nos permitiram alimentar as crianças dia após dia. É um pequeno milagre…».

Nos arredores da comunidade salesiana há três escolas fundamentais do ciclo 1 e Padre Gábor solicitou aos diretores das mesmas que informassem as crianças necessitadas sobre essa iniciativa. «No primeiro dia tivemos a presença de catorze crianças», lembra Padre Gábor. «Não sabíamos nada a respeito delas, nem quem eram e nem qual era a situação delas. A notícia logo se espalhou e, daquele número inicial de 15-20 crianças logo passamos a receber cinquenta. Graças aos nossos gentís benfeitores, podemos servir chá ou chocolate quente com biscoitos, roscas e saquinhos de refeição para a hora do recreio na escola». Em um ano e meio, Padre Gábor e seus colaboradores já distribuíram10.000 saquinhos de lanche para recreio.

Às sete horas o sacerdote prepara a oração da manhã para as crianças. «Refletimos muito sobre qual deveria ser a maneira de propor a oração», diz Padre Gábor, «isso porque muitas daquelas crianças não costumam praticar a religião e não são batizadas. Em primeiro lugar, optamos apenas por exibir em um quadro as palavras da oração que, aos poucos, as crianças aprenderam. Após algum tempo, alguns deles começaram a adquirir algumas noções de religião e, com um pouquinho de habilidade conseguimos levar um pouco de religião para todos».

«A doceria vizinha "Dom Bosco" nos ajudou desde o início enviando doces», afirma o jovem salesiano. «As crianças que vêm aqui tomar café da manhã esperam por eles e, em troca de um pouco de sorvete, devolvem os saquinhos que os embalavam, nos quais está impresso o logotipo salesiano. Tivemos a ideia de colocar nos saquinhos uma pequena charada que as crianças têm que resolver para poder ganhar o doce. Obviamente as perguntas são muito simples, mas graças a esse método podemos propor, a cada semana, uma "miniaula de religião" às nossas crianças.

Apesar de não exigirmos nenhuma confirmação, sabemos que muitas dessas crianças enfrentam sérias dificuldades; têm problemas econômicos e vivem em situações difíceis. As crianças podem conversar conosco sobre seus problemas e compartilhar sua dor e temores. Podem fazer as lições de casa, decorar poesias e comemorar, junto com outras crianças, seus aniversários, o Natal e outras festividades… Organizamos também um acampamento de verão para elas durante a última semana de junho e, graças a essa iniciativa, os vínculos que tinham sido criados entre eles não enfraqueceram. Ao contrário, ficaram mais fortes. Foi maravilhoso acompanhar as mudanças e o desenvolvimento dessas crianças! Essas pequenas "comemorações diárias" transformaram o grupo de crianças que, inicialmente encontravam-se apenas para o café da manhã, em uma verdadeira comunidade.

Todavia, isso tudo requer um grande empenho financeiro e humano. Muitos ofereceram e oferecem dinheiro, alimentos e ajuda para esse programa, que é permeado pelo amor de Dom Bosco. Aquela pequena ajuda matutina transformou-se num exemplo prático de amor e sacrifício cristão».